

S. Paulo, 7 de Dezembro de 1912

==N.º 69==



O APPETITE DOS SYNDICATOS



O Pirralho — Cuidado com a indigestão, titio!

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A única associação de peculios por falecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á sede social.

300 rs.



Cura garantida da CALVICIE
e de todas as
molestias do couro cabelludo

Evita a quédia e cura a caspa
Innumeros attestados de
pessoas curadas com a

SUCCULINA

CASAR É BOM!!!

« Antes que cases
Olha o que fazes »

Casar é bom ; não casar é melhor ; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpáticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma menina bonita nem nos falem... Tirante as mulheres-feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cahidos do ceu por descuido... suavizam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encantos. As mulheres caseiras, estas então

são ideias ! trazem o nosso ninho que nem um brinco... A boa prata, o limpidíssimo crystal, a fina porcellana, nada nos falta em casa — no que ellas fazem muito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do que é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua « pedra de toque », pois é lá aonde se vae surtir a maioria dos trens para o seu « home ». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa ; ensinam-o ás pessoas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever ; aos jovens plúmitivos qae principiam a arrastar a aza á sua Bella, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnortados, são atraídos pela magia do canto da se-reias, que não são senão velhas « raposas matreiras »... — é caridade. Jovens, sonhadores, confiados, não é difficil apanhar-os a laço e metel-os em turumbamba e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Baco ! onde está a policia ? Meus jovens amigos, a CASA

FREIRE é ali, ao Triangulo, á rua de S. Bento : ide lá, leve a Elcira de Vossa Alma, e encontrareis não a rapo-mateira, mas o Leão do Norte, fiel e varonil para servir-vos com a nobreza e honradez de um evangelista. Crede-o. Tantalos já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellezas sahi-das das mãos dos homens ali está — é a CASA FREIRE — de onde escachôa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas lindas, lindas, tão lindas que es-pertam até os indifferentes !... Sois es-tetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carnes em flor... Aproveitae, gosae a vida em-quanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e em-quanto os filhos não começam a mamai nos paes...

Rua de S. Bento n. 34-B

CASA FREIRE

“A POPULAR”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas séries: “POPULAR” para socio de 8 a 55 annos e “SENIOR” para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculio é de:

11:000\$000

SERIE POPULAR:

Joia 15\$000
Mensalidade 3\$000
Quota por fallecimento. . 4\$000

SERIE SENIOR:

Joia 15\$000
Mensalidade 5\$000
Quota por fallecimento. . 12\$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)

S. PAULO -- BRASIL



TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA e FABRICA DE
LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA
ESCRITORIO
ENCADERNAÇÃO
CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

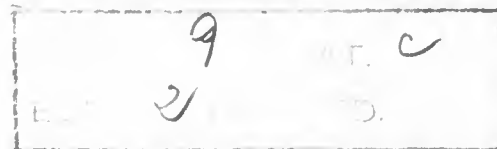
TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO





CINEMA CONGRESSO

EMPRESA GIOVANNI CARUGGI

Unica empresa que exhibe em 1.º lugar no districto da Liberdade novidades do Bijou Theatre

Variadas sessões todas as noites das 6 1/2 em diante, aos domingos grandiosos matinees as 2 horas da tarde

Hoje 16 de Novembro será exhibido o grandioso drama passionaal, de grande sensação

Um drama no circo
ou a queda da noite

Film d'arte do fabricante Benchel em 2 actos com 1.000 metros

Amanha grandiosa matinée

Farinha de trigo CLAUDIA E LILI

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas pela sua superior qualidade.

**Industrias Reunidas
F. Matarazzo**

Rua Direita, 15—S. PAULO

Ao Vinte e Nove Casa de Moveis

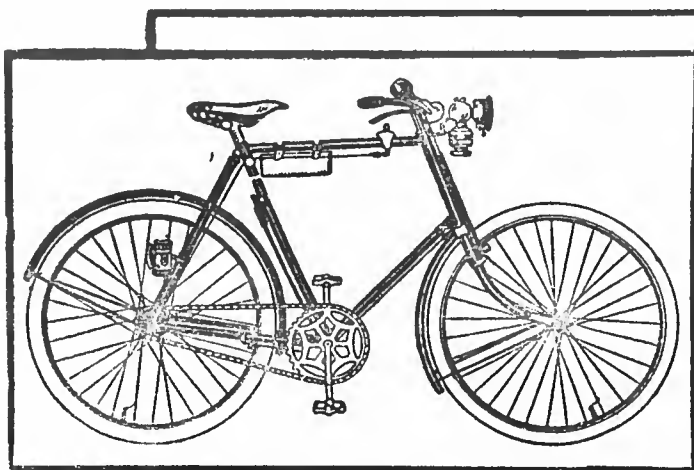
— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico

* Compram, vendem e engradam *
Alugam-se moveis e cadeiras austicas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças
6--Rua Barão de Paranapiacaba--6
(ANTIGA CAIXA D'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12*

VINOL

Cura tozses, resfriamentos e fraqueza pulmonar.

Loteria do Estado
DE
S. PAULO

Deposito no
Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção coire sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

**Os Concessionarios,
J. AZEVEDO & C.^{ia}**

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"
S. PAULO

Ordem das extracções em Dezembro

DIA	MEZ	Dia da semana	PREMIO MAIOR
2	Dezemb.	Segunda-feira	20:000\$000
5	»	Quinta-feira	50:000\$000
9	»	Segunda-feira	20:000\$000
12	»	Quinta-feira	40:000\$000
16	»	Segunda-feira	20:000\$000
19	»	Quinta-feira	30:000\$000
26	»	Quinta-feira	50:000\$000
30	»	Segunda-feira	20:000\$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções.



BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pyelonephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, urêmia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na Uroformina de Giffoni um verdadeiro *Espeçieço* porque ella não só facilita e augmenta a *Diurese*, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogeria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAIUYA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

CONFEITARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

PREÇOS DE DUZIAS	
Barbera extra	11\$000
Chianti	12\$000
Grignolino	13\$000
Moscato sobre-mesa	15\$000

Esta casa accetta encomendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado.

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes
Empreza Cinematographica

J. PERONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films Nordisk, Ambrosio, Itala Film, e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

SOIRE'ES elegantes
todas as quintas-feiras
Programma familiar

Serviços de Engenharia **AYROZA GALVÃO & C.**
Engenheiros Civis e Industriaes
Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial
Escritorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)

Systema AMERICANO

Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

Nº 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenua as colicas, combate as hemorragias, allivia as dores rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Assig

O
cipio
paulis
viam
do-as
tudos
sim u
no te
zar d
bem
lecta.
cial c
selmo
de d
ma d
pauli
cil é
das
dir-r
gos
simil
tecer
prol
o dr
buid
das
ser :
quar
ou p
para
de c
la e
beir
nelle
mos
lanc
trio
pod
peã
na :
lhar
pos
clas
nha
de
á n

PIRRALHO

NUMERO 69

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Conversa fiada

O frio subito que ennevoou o principio da semana tirou ás elegancias paulistanas o ar estival que lhes haviam dado as roupas leves, obrigando-as a embrulhar os ossos em sobretudos e capas. A cidade ganhou assim um aspecto curioso, que o inverno temporão lhe deu para a indemnizar do tedio de que todo paulista bem nascido se julga victima predilecta. Tedio que é o indício primacial daquillo a que o illustre sr. Anselmo Pimentel chama a incapacidade de um povo. Como desfazer a bruma de indolencia que entristece as paulistanas gentes elegantes? Mais facil é desannuiar o céu das fumarcas que o empardecem. Dir-me-ão, dir-me-á o sr. Anselmo, que os jogos athleticos, o *foot-ball* e os seus similares, curam a tristeza, e robustecem. Póde ser. Mas a campanha em prol do jogo de pé-bola, como quer o dr. Silvio de Almeida, tem contribuido muito para o emburrecimento das novas gerações, que todos sabem ser absolutamente inaptas para tudo quanto não revista fórma bordelenga ou por ahi assim. E' preciso pôr um paradeiro á avalanche de imbecilidade que ameaça a Patria. E já que ella está, como é de sua obrigação, á beira de um abysmo, prompta a cair nelle ao primeiro empurrão, impeçamos por todos os meios que a avalanche cresça demasiado. Sejamos patriotas, que diabo! Ora, como não podemos enforcar no primeiro lampeão as cavalgadas eminentes que, na sua qualidade de medalhões, brilham na fachada nacional, taçamos o possível por que não aumente a classe dos que assim nos envergonham. Para impedir o apparecimento de novos medalhões, cumpre ensinar á mocidade, pelo menos, a ler, escre-

ver e contar, porque, sabendo o sufficiente para não fazer má figura entre os nossos intellectuaes, os moços deixarão de apegar-se ao medalhonismo. Vamos lá, um esforço! E' tão facil aprender essas coisinhas! Se assim não se fizer, o pessoal que hoje se exercita no «*foot-bal*» amanhã tomará conta dos destinos do povo, e, depois de se pilhar bem instalado na vida, entregará a bola dos nossos interesses aos ponta-pés do estrangeiro. Não. E' preciso reprimir o entusiasmo do povo pelos exercicios physicos, desde que esses exercicios se estão fazendo detrimntosos da reputação intellectual do paulista. «*Mens sana in corpore sano*» — muito bem. Cavallões cretinos — é que não.

Demais, para curar a tristeza, não é preciso recorrer ao «*foot-ball*». Para isso ha laxantes.

JOÃO VADIO

Como se faz a critica theatral em São Paulo é coisa muito interessante e que merece ser estudada.

Mestre Burjonas, em todos os entre-actos, passeia ao lado de quatro ou cinco fazedores de critica, obumbrando-os com conceitos luminosos, e profundos. A's vezes um delles faz uma observação ao mestre, que, sempre prompto e seguro, responde com superioridade e acachapa o critico bisonho, que é obrigado a se curvar ante a auctoridade daquelle que tem mais de vinte annos de pratica de senso critico. Entretanto, o Gomes Cardim não se deixa levar pela opinião de mestre Burjonas, porque tem sempre a seu favor o Conservatorio em peso peso e o parecer abalisado de todos os redactores da *Fita Moderna*.

O Wencesgau conhece todos os artistas por intuição, porisso não vae ao theatro. Haja vista o sr. Lucien Guitry, cuja organização artis-

tica o Wencesgau estudou admiravelmente, sem o ter visto uma unica vez.

O Chico Manso, de quando em vez, dá-se ao luxo de trocar idéas com o critico *dei critici*, Don Ciccio, mas ainda não conseguiu fazer uma *pasquinada*.

Pois é contra isso tudo que protesta com vehemencia o Pipóca, o critico de largas vistas, e o unico que tem opinião propria!

Brederódes anda apavorado com a guerra dos Balkans. Outro dia s. exa. dizia a seu filho:

— Ando com medo desse sarcéro.

— Qual papae, é do outro lado da terra.

— Sim! E se elles fizerem um tunel que vá dar lá nos cafezaes?

O dr. José Feliciano publicará em 1913 dois livros de piadas: *Fóra da Patria* e *Dentro da Patria*. Em seguida s. exa. descreverá a travesia do Oceano noutra obrinha: *Entre o Fóra e o Dentro*.

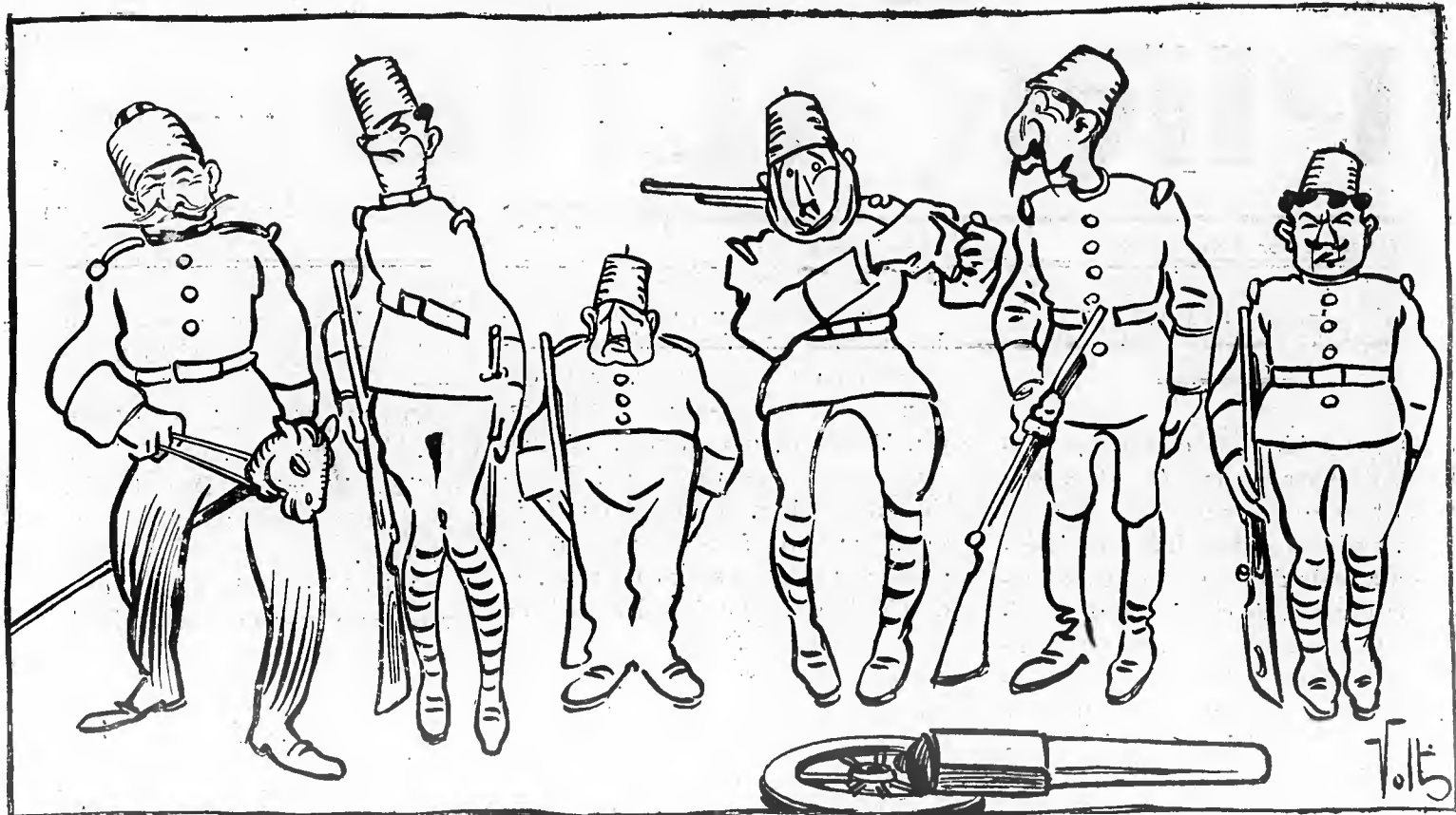
«A senhora Morosini» e, o que é mais comico, «a senhorita Chaplinska», a «senhorita Imbimbo» são expressões que pingam da penna dos gazeteiros tão frequentes vezes quantas as que essas madamas desmentem possuir direitos a tão cerimonioso tratamento.

Quero dizer que pelo pouco que sei de caixa de theatro, não existem por ali senhoras nem senhoritas, em que pese á opinião da *Fita Moderna*, e parece-me um descabellado desaforo malbaratar honrarias a quem só lhes tem direito, hypotheticamente, na *serata d'onore*.

Ora, porque é que havemos de continuar com esse habito ridiculo? Vamos lá, seus criticos, não se façam de ingenuos.

Acabem com isso!—K.

A utilidade do armistício



Dia a dia entram em Constantinopla esquadrões vingadores.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

Megalomaniacos e cavadores

Terra das bandalheiras em surdina, São Paulo é o Estado do Brasil mais favorável ao desenvolvimento dos males occultos que, apodrecendo os caracteres, minando a honra, disjungindo as resistencias, desarticulando a columna vertebral das classes dirigentes e espalhando pelas massas populares a convicção de que tudo se compra e tudo se póde vender,—solapam ás vezes um paiz inteiro e fazem em pandarécos a reputação de uma nacionalidade.

Talvez por terem de zelar a sua immensa riqueza, cotiçada pelas aves de arribação, talvez por outro motivo, os paulistas deixaram-se obsedar pelo vil metal, a ponto de já não pesarem como dantes, na balança do fôro intimo, as sagradas razões da fidelidade e da coherencia, e de irem raleando as audacias da altivez e até as simples vozes de protesto. São Paulo é uma terra em que vae tudo ás mil maravilhas. Os jornaes, incapazes de assumirem attitudes desinteressadas, só advogam os interesses do povo quando estes coincidem, por acaso, com os dos jornalistas, ou melhor com os dos proprietarios dos jornalistas. Causa escandalo o menor movimento de opposição. Um opposicionista, *avis rara* neste clima, é um sujeito mal visto, de quem todos fôgem, tido na conta de maluco ou de intratavel. Quando porventura diminuem os apodos á sua pessoa, é que elle se vae approximando da situação, ou a situação delle. Todas as velleidades de independencia são acoimadas de camurrices, e, depois do invento da expressão *fiteirc*, é com ella que se alcunham os teimosos que ousam duvidar da excellencia da nossa instrucção publica e do valor dos nossos deputados.

A regra é o applauso, o applauso a torto e a direito, quer seja quer não seja occasião de applaudir. E' sabido como os jornaes exploram essa mania. Certas folhas do Rio, por exemplo, conhecidas pela sua venalidade, crearam em redor do nome de São Paulo uma tal atmosphera de lenda e de magia, que a dar lhes credito, isto aqui é um seio de Abrahão e um ninho de aguias. Estrangeiros que por aqui passam a correr são logo cercados no Rio pelos *reporters* das ditas folhas, e obrigados a nma cantata de louvor ao *yankee* da America do Sul, e tal e coizas, cantata que, dali a dois dias, vae remendar as finanças de uma duzia de jornaes. Os menores factos são aproveitados pelos nossos insaciaveis admiradores para rapapés ao «opulento Estado de São Paulo.» E o opulento Estado de São Paulo—velho *blasé* depennado por essas *cocottes*—consola-se das «faca-das» com possuir ainda muitos milhões de pés de cafés.

Aberto aos aventureiros, São Paulo manifestou a sua decadencia moral pela ascensão dos argentarios e das *cocottes* na estima publica. O dinheiro redime todas as vergonhas. Desculpa-se o jornalista venal, porque sabe fazer render a sua venalidade; desculpa-se, que digo? glorifica-se o politico accommodatício, em attenção á sua «habilidade»; e quando a execração publica fulmina alguém, é que esse alguém foi inhabil nas suas tramoias. Demais, a execração publica poupa sempre os verdadeiros execráveis. Ella desconhece as roubalheiras do tabellião e a subserviencia do magistrado, a nullidade do politico e o desprestigio moral de quem quer que seja que tenha algum poder. Tudo quanto «sáe bem» é bom; todos os inhabeis são criminosos. Conheço honrados representantes da mentalidade paulista que exprimem todo o seu desprezo por um ladrão que roubou pouco, qualificando-o de sujo.—E' um ladrão sujo, um ladrão de vintens.

E está dito tudo.

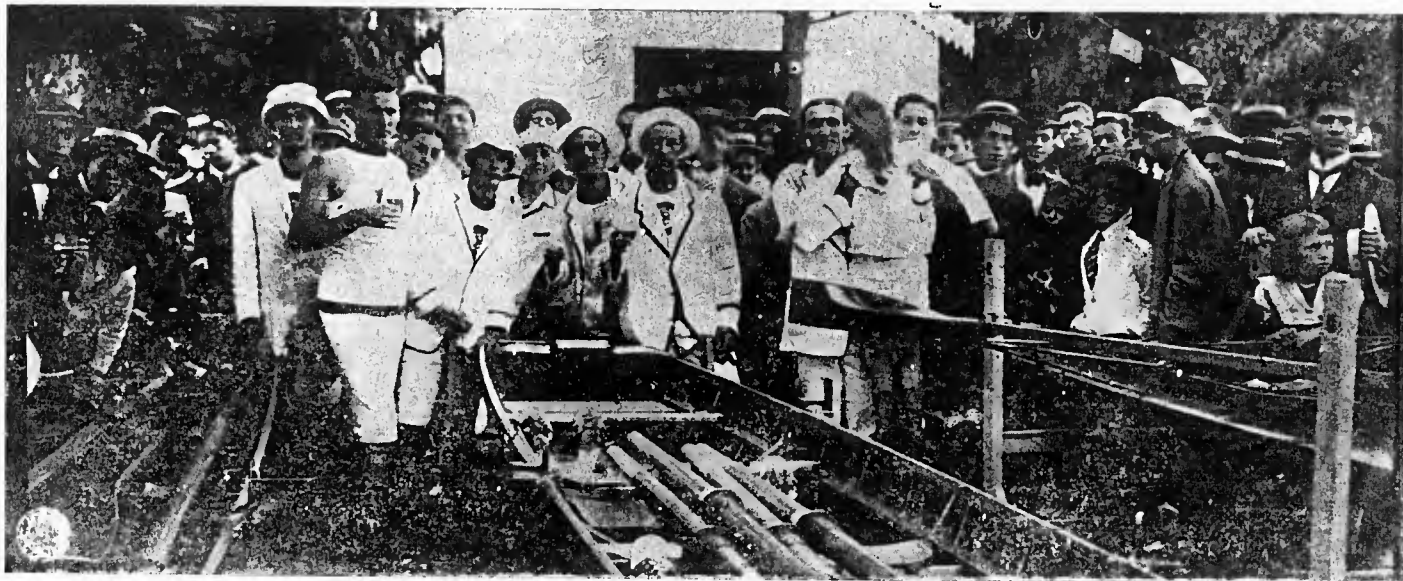
Honra aos grandes!

Esse immoderado culto do bezerro de ouro obliterou de tal modo o senso moral dos paulistas, ou, se preferem, rebaixou tanto o nivel geral das preocupações superiores, que o interesse economico basta a justificar todos os actos dos governos e, não poucas vezes, os crimes dos particulares. E' o dinheiro que nos degrada. A lei das compensações degenera a decadencia dos ricos. Por isso é que em São Paulo só ha megalomaniacos e cavadores.

As

O e
estava
galani
senho
doirac
mave
ciária
de la
decia
puxo
as vi
das q
longo
entre
home
res,
gics.

Por
faisc
entre
e de
osten
perfu
cebia
amig
cujo
pela
da t
viam
sala
os in
clade
neis
instr
amb
clam
assa



As regatas de domingo

Um aspecto da brilhante festa sportiva realizada domingo pelo Club de Regatas São Paulo com o concurso dos clubs Santista, Saldanha da Gama, Tamary, Tieté e Esperia.

A CARIDADE DO CORONEL

O elegante palacete do coronel Trigoso estava naquela noite faustosamente engalanado para a festa de aniversário da senhorita Constança, que transpunha os doirados humbraes de vinte radiosas primavera acolytada por toda uma penitência de caçadores de dotes. Pontuada de lampadas coloridas, a fachada resplandecia, clareando o jardim, irisando o repuxo. Um grande globo branco esclarecia as vidraças coloridas do vestibulo, através das quaes os basbaques agglomerados ao longo das grades do palacete viam passar entre palmeirinhas os vultos negros dos homens e as graciosas figuras das mulheres, como sombras de uma lanterna mágica.

Por dentro, a residencia dos Trigosos faiscava de prataria e crystaes, expostos entre jarras de flôres na mesa de jantar, e de reluzentos adereços que as senhoras ostentavam nos braços nus e nos cabellos perfumados. A senhorita Constança recebia no seu quarto os presentes das amigas, enchendo com elles o seu leito, cujo cortinado o vento agitava, entrando pela janella aberta e despencando as flores da trepadeira, entre as ramas da qual se viam as estrellas no céu de verão. Na sala de visitas, o piano de cauda soffria os insultos que lhe arremessavam ao teclado os magros dedos carregados de aneis de madame Trigoso, a quem o negro instrumento respondia espalhando pelo ambiente uma confusão de sons que eram clamores de misericórdia. Dois pares mais assanhados volteavam ao compasso desse

charivari musical, abanando azas de fraque e arrastando farfalhantes caudas de seda. Ao pé de uma janella, o coronel Trigoso pontificava numa roda de cavalheiros edosos e importantes. Quando madame acabou de tocar, um delles pediu-lhe que executasse « uma musica classica ».

Ouviu-se então um *pot-pourri* da *Bohemia*. Fez-se um silencio respeitoso. O coronel gosava; percebia-se pelas palpitacoes da papada, que se derramava das eminencias do collarinho, rubra e oleosa, flaccida e apop'etica. Ao fim da *Bohemia*, houve palmas. Madame enrubescou, e o coronel ficou roxo.

— Isto é que é musica! exclamou o dono da casa, entusiasmado pelas palmas.

— O coronel é partidario da esco'a italiana? inquiriu, sorridente e maneirosos, um da roda.

— Não sei. O que sei é que para mim a *Bohemia* está acima de tudo. Fui ouvir o tal *Tristão e Isolda* no Municipal, e não compreendi nada. Sai no meio do segundo acto, e no dia seguinte briguei com o Otero, que era o professor das meninas. Onde é que se viu um raio de musica que não tem principio nem fim agradar tanto como a *Bohemia*? E' impossivel. Musica, quer se ao alcance de todas as intelligencias. Todos somos eguaes. O que não contenta a todos não pode prestar.

— Tem toda a razão, coronel. O que é bom agrada a todos.

— Perfeitamente, proseguiu o Trigoso. Assim é em musica, assim é em religião,

em politica, em tudo. Por exemplo, em politica, vejam a eleição do Rodrigues. Agradou ou não agradou a toda gente?

— O Rodrigues Alves foi portador do ramo de oliveira.

— Logo, a eleição delle foi uma coisa boa porque agradou. O que é bom agrada, como disse o dr. Fortunato. A gente quando faz uma obra de misericórdia, por exemplo, sente-se contente. Porque? Porque fez uma coisa boa. Nunca se ouviu falar que alguém ficasse triste por fazer o bem, isto é que houvesse um homem bom que fosse um homem tristonho. Sujeito muito mambuzio tem divida no cartorio. Quem tem a consciencia tranquilla anda sempre alegre.

— A prova está no coronel.

— Bondade do amigo.

— Modestia do coronel. E' a pura verdade.

E a roda em peso conclamou:

— E' a pura verdade.

— Sim, eu não sou malvado, gaguejou, lisonjeado, o Trigoso. Mas tambem não sou um santo.

Ninguém teve coragem de avançar que o coronel era um santo.

De modo que foi elle mesmo quem teve de proseguir no assumpto, que tão caro lhe era á vaidade de paulista.

— Sim... não sou um malvado. Sou um homem como outro qualquer...

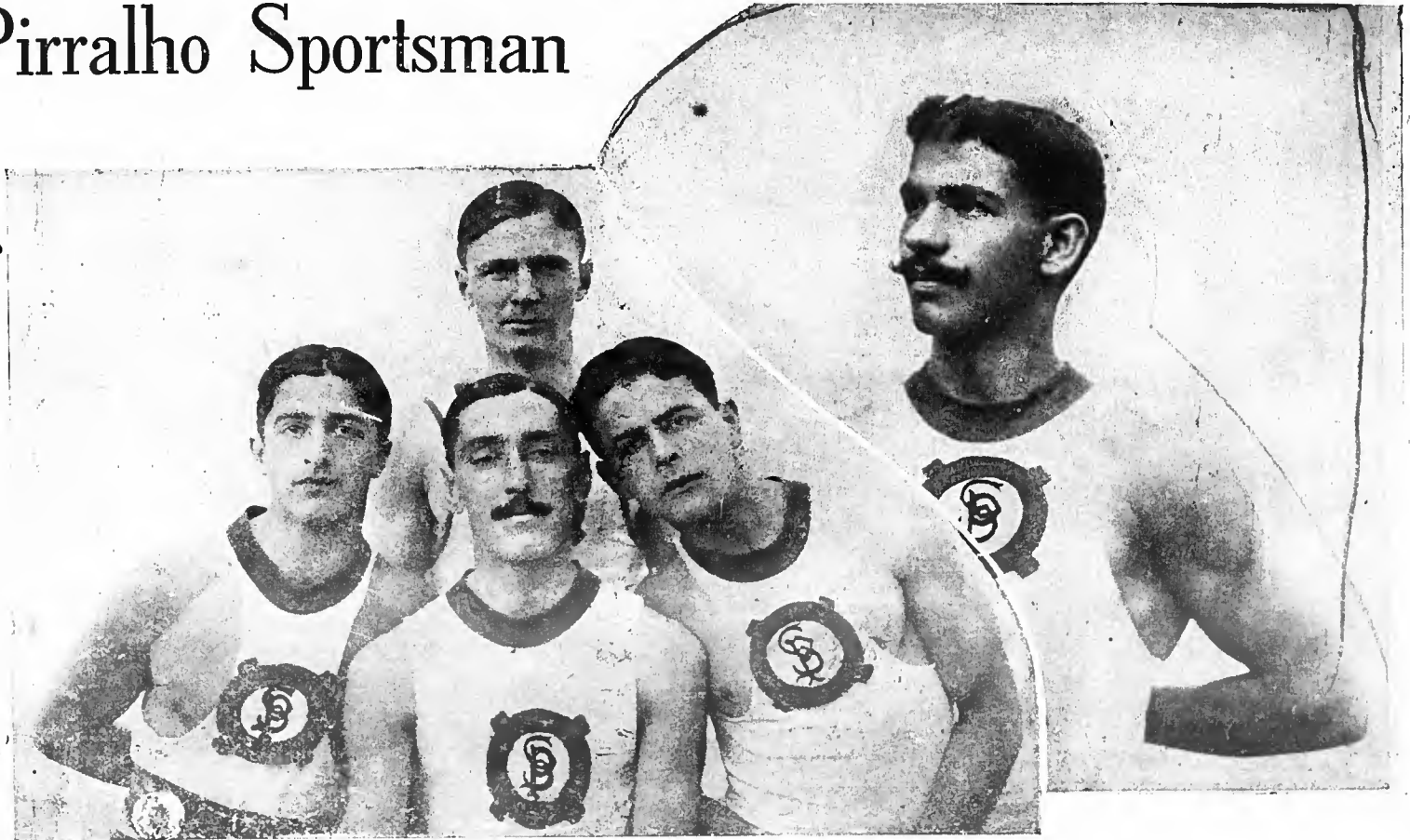
— Isso não! exclamou triumphante o Manéco, velhote bexigoso e viuvo, candidato «papavel» á filha mais velha e mais feia do coronel. E repetiu: Isso não!

Passou pela roda um murmúrio de aprovação. O Manéco, radiante por ter encontrado um meio de não interromper o balanço do thuribulo, proclamou:

— Nem todos se podem gabar como o



Pirralho Sportsman



As regatas de domingo

Cinco magníficos typos de atletas: João Carlos Kruehl (atrás), Augusto Brant de Carvalho (no meio), Abelardo Luz (direita), e Luiz Araripe Sucupira (esquerda). No medalhão, o sr. Salvador Pastore, director sportivo do São Paulo Regatas.

sr., de praticar a Caridade ás occultas.

Houve alguns signaes de espanto. A roda desconhecia esse aspecto do Trigoso: o Trigoso caritativo.

O Manéco exultava.

— Bem poucos, muito poucos! Rarissimos!

Foi então que o dr. Scratch, o conhecido mais recente do coronel, e candidato á Constança, se adeantou para apertar a mão do «homen que soubera fazer-se o anjo da pobreza», accrescentando que folgava muito de saber que o coronel era caridoso.

— A Caridade é a minha virtude predilecta, rsmatou.

— Mas os srs. exaggeram, disse o coronel. Não sou o que affirma o Manéco. Faço as minhas esmolos, é verdade, e procuro fazel-as o mais occultamente que me é possível. Mas isso não é mais do que o cumprimento de um dever.

— Não, pnderou o dr. Scratch. A Caridade é não dever: é uma virtude. Ou antes:

é um dever, mas sòmente para os homens que fazem da virtude uma religiã.

Quasi houve applausos. Madame Trigoso chamava os seus convidados para o jantar.

— Vamos para dentro, disse o coronel, dando o braço a uma das senhoras que se haviam approximado do grupo.

Pelo corredor, na sala de jantar, em em volta da mesa, os convidados exalçavam as qualidades artisticas de madame, a excellencia do piano, o bom gosto da toilette de Constança, e, já sentados, o sabor das iguarias que tres creados encasacados serviam. Os homens de um lado, as mulheres de outro davam á mesa um aspecto monotono. No topo, o coronel conversava com o Manéco, e madame com a irmã do dr. Scratch. O rumor das vozes ia crescendo gradualmente, e só se interrompeu quando o Manéco pigarreou para um brinde, findo o qual a taça de Constança foi alvo de todas as taças. O café foi servido na sala de visitas, onde os satellites do coronel o cercaram de novo.

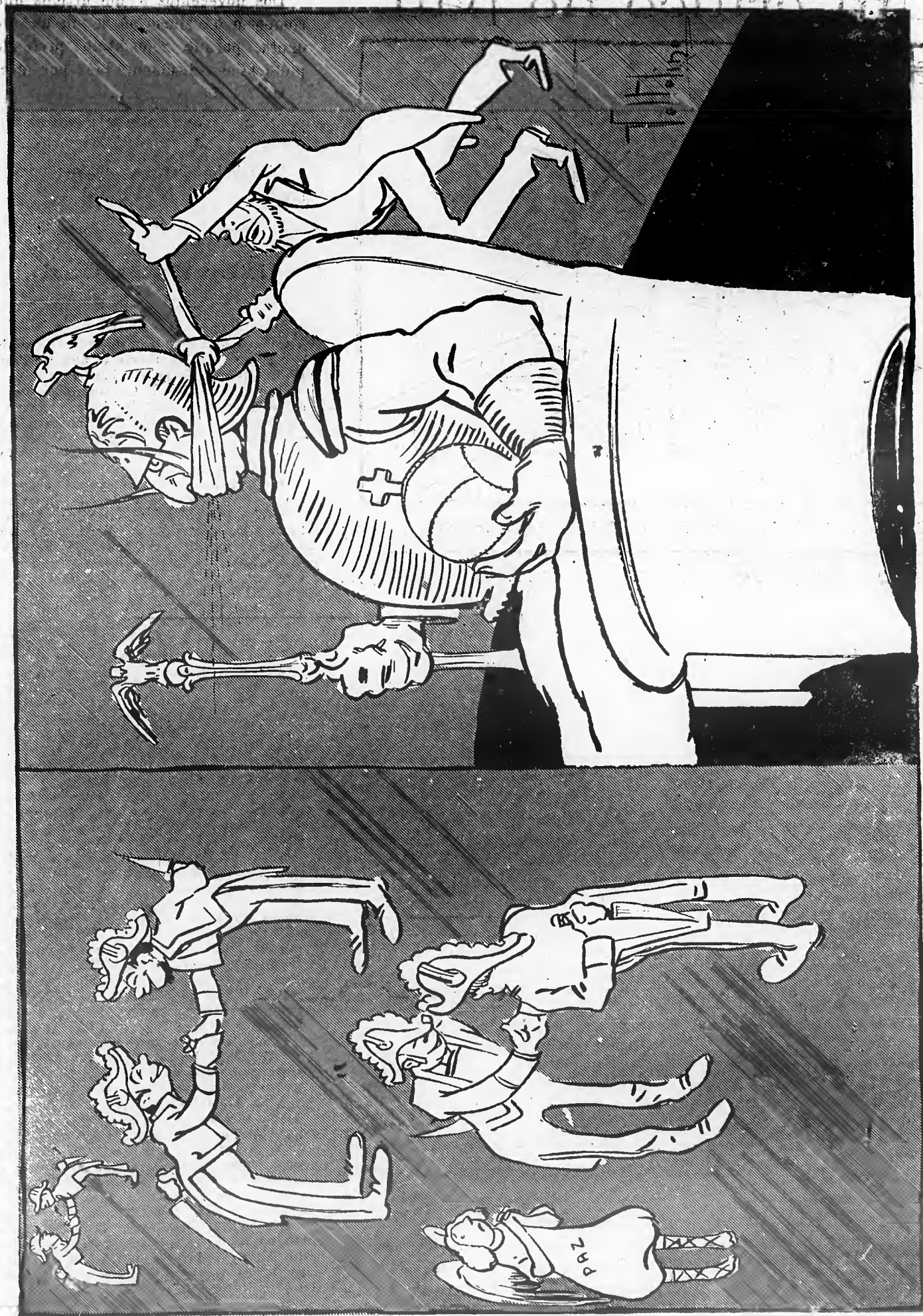
Pouco a pouco, porém, elles foram se afastando, porque madame os chamava para conversar com as moças, que haviam ficado sós. O dr. Scratch foi o unico que soube permanecer ao lado do coronel. Como o assumpto escasseava, falou de novo na Caridade posta em fóco pela Manéco, e repetiu as admirativas manifestações que lhe havia provocado a noticia dessa virtude nos habitos do dono da casa, frizando que o que mais o impressionára era ter sabido que o amigo praticava ás escondida. O coronel sensibilizou-se e confessou:

— A Caridade é a maior das virtudes. Mas é preciso que a mão esquerda não saiba o que deu a direita. E' o meu systema. Faça assim e será feliz. Nunca me arrependi de haver feito o bem ás occultas. E' como todos deviam fazer. E como eu hei de fazer sempre.

— Nem todos são como o coronel, ponderou, entre respeitoso e ironico, o dr. Scratch.

Nervos fracos, esgotamento mental ou phisico? Tomae

NER-VITA



(Um deputado alemão declarou que os discursos de S. M. só servem para fazer estragos.) — Dos jornais
Guilhermão — *Que bruta vontade de pregar um béstia...*
Reichstag — *Não pôde!*

A situação diplomática europeia e o silêncio do Kaiser

(atrás).
(direita).
Salvador

ram se af-
chamava
que haviam
único que
o coronel.
falou de
co pela Ma-
manifestar-
a notícia
o dono da
o impres-
o amigo
onel sensi-

s virtudes.
querda não
o meu sys-
. Nunca m
m ás ocul
fazer. E

oronel, pon
onico, o dr.

NA



Um critico no páu



Don Ciccio — *Aqui só se ouve Vem cá Mulata. Mas a mulata não vem;*

VINTE ANNOS...

AO LEOPOLDO COSTA.

*Je fais souvent ce rêve étrange et pénétrant
D'une femme inconnue et qui j'aime et qui
[m'aime]*

Verlaine.

Eu imagino uma mulher
que eu hei de amar e me ha de amar,
que qualquer dia hei de encontrar,
esteja eu onde estiver.

A' força já de imaginal-a,
vejo-a real, deante de mini,
sinto-lhe o riso, ouço-lhe a fala.
Ja se viu caso estranho assim?

O interessante é que imagino
a toda hora que a vou ver
e até agora o meu destino
não m'a faz conhecer.

Mais de uma vez cuidei ser ella
que eu tinha achado... E me enganei.
Nenhuma era tão meiga e bella
como essa que eu imaginei.

A's vezes cuido vel-a andando
nas ruas entre a multidão,
e vivo sempre me enganando
nessa dulcissima illusão...

Já a vi nos templos e nas praças,
nas rezas e nos Carnavaes,
e, a rir, por dentro das vidraças,
como nas telas medievaes...

E nuaca a vejo... E sempre a vejo...
E ando a buscal-a, sem siquer
saber quem busco, em meu desejo,
sem conhecer essa mulher.

Quando encontrar como heide amal-a!
Que immenso e allucinado amor!
Mas, quando e como heide encontral-a,
si ha tanto sonho enganador?

Não obstante, eu imagino
que hei de encontral-a, onde estiver
a esfinge atróz do meu destino,
essa fantastica mulher...

E' uma mulher que tem da onda
a mysteriosa alma no olhar
e um riso, como o da Gioconda,
duma belleza singular.

E' uma mulher, moça ou menina?
Eu não sei... Eu não sei...
Minha alma apenas imagina,
mas não sei mesmo si a verei...

Dum certo tempo, o meu viver
tenho levado a procurar
essa dulcissima mulher
que eu hei de amar e me ha de amar...

JOSÉ DE MESQUITA.

O illustre pasquineiro Phosfatino
Rabeira iniciou, o mez passado, pela
secção livre do *Estado*, a publicação
de um livro de satyra, onde preten-
de fazer a autopsia da sociedade, do
mundo e de outras pessoas respei-
taveis.

Dos novecentos e um artigos que
compõem o volume só se viu um até
agora, porque Phosfatino pretende
publical-os calmamente mez por mez.

Novecentos e um mezes são um
pouco mais que setenta e cinco an-
nos.

E' sabido que os urubús vivem
muito.

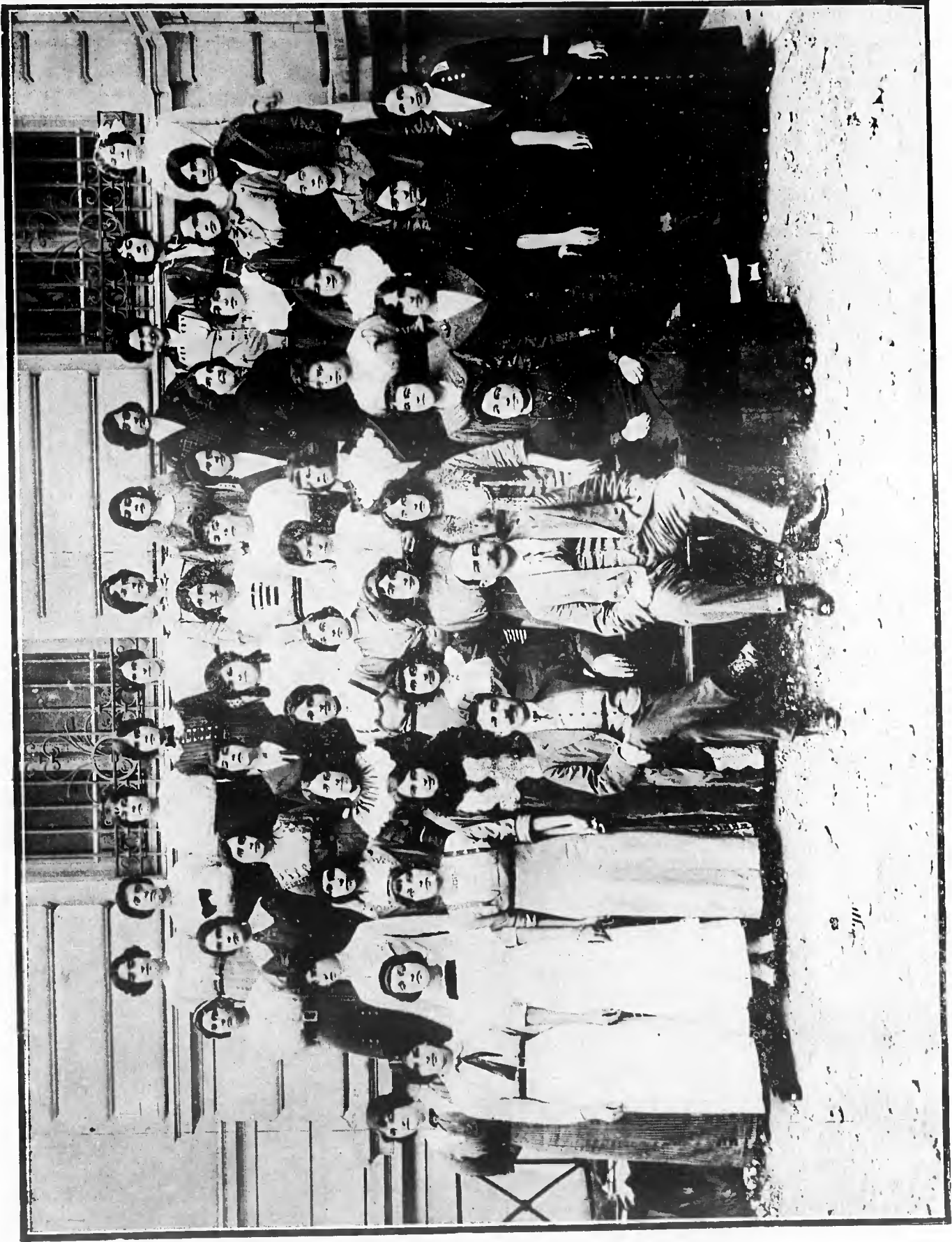
Liberdade Club

Como havíamos previsto, revestiu-se de
excepcional brilhantismo a *matinée* dan-
sante promovida pelo Liberdade Club.

Os vastos salões do Conservatorio, onde
se realizou a esplendida festa, achavam-
se ricamente ornamentados, chamando a
atenção das innumeradas pessoas presentes.
As danças que tiveram inicio ao meio dia,
prolongaram-se até 6 horas da tarde.

As commissões de festejos e recepção
compostas, respectivamente, das senhoritas
dra. Walkiria Moreira da Silva, Esther
Serpa, Antonietta Joly, Virginia Ayrosa,
Romilia M. Joly e Guiomar de C. Franco;
e dos srs. Moreira da Silva Filho, Pedro
Caropreso, Aavio Fagundes, Victor Ay-
rosa Filho, Lydio de O. Westin e Luiz do
P. Marcondes, foram de uma amabilida-
de sem par para todos os convidados.

Não nos sendo possível publicar a rela-
ção de todas as pessoas presentes, limi-
tamo-nos a registrar os nomes das se-
guintes senhoritas que, pela sua graça e
elegancia, encanto e belleza das *toilettes*,
tanto brilho emprestaram a deliciosa festa
de domingo: Attilia e Walkiria Mo-
reira da Silva, Alice e Julieta Siqueira
Reis, Antonietta Joly, Alzira Casteli, Faus-
tina e Cotinha Siqueira, Mathilde e Leon-
tina Caropreso, Corina de Sousa, Solange
Fonseca, Elvira de Mattos, Casilia de A.
Cintra, Arminda de Mattos, Alice V. da
Silva, Julieta Rôos, Yêye Ferreira Alves,
Zilda e Ida Ramalho, Helena de Andrade,
Dorothea de Mello, Aliada de Andrade,
Romilia Moniz Jolly, Benedicta C. de
Castro, Ercilia Guimarães, Elvira de Oli-
veira, Maria Santos Moreira, Conceição e
Iracema Aymberé, Maria C. Barros, Nene
Sampaio, Virginia e Alice Ayrosa, Tehresa
Pessutti, Accacia, Clotilde e Amelia Aguiar,
Olga Bohn Gaia, Fífina, Yayá e Nene Sá,
Esther Vieira de Serpa, Lavinia Villela,
Emitiana e Natalina Arruda Lindolphia,
Amelia e Balbina Vianna, Maria Arouche,
Marietta Franco Godoy, Candida e Lour-
des Franco Joly, Corynthia e Emerianna
Tupynambá, Durvalina Azevedo, Theresa e
Judith Gonçalves, Maria da Gloria Tupi-
nambá, Alice Baptista, Edith e Lahor Mi-
randa, Lourdes e Zurilla Andrade de Sou-
sa, Alice e Olga Fairbanks, Alvarenga
Peixoto, Lili Ferreira da Silva, Lucilla
Magalhães, Teresa Veiga, Mercedes e
Evangelina Veiga Joaquina Carneiro de
Castro, Elsa Lustosa da Silva, Maria Eli-
sa Botelho, Isa Dias, Elvira e Lucinda
Paula Cintra, Noemia da Fonseca, Maria
Cecilia Ramos Pinto, Claricinda e Laura
do Valle, Filinha Martins de Queiroz,
Francisca de Barros, Ziliam e Esther Per-
mann, Deocacina Xavier, Diva Ramos, Ce-
cilia Rodrigues, Lavinia da Cunha, Cleo-
phas Chagas e Judith Martins.



Escola Normal || Grupo de terceiro anistas, posando para o Pirralho Sentados: no centro, o dr. Oscar Thompson, á esquerda, d. Rosinha Thompson, e á direita, o prof. João Borges.

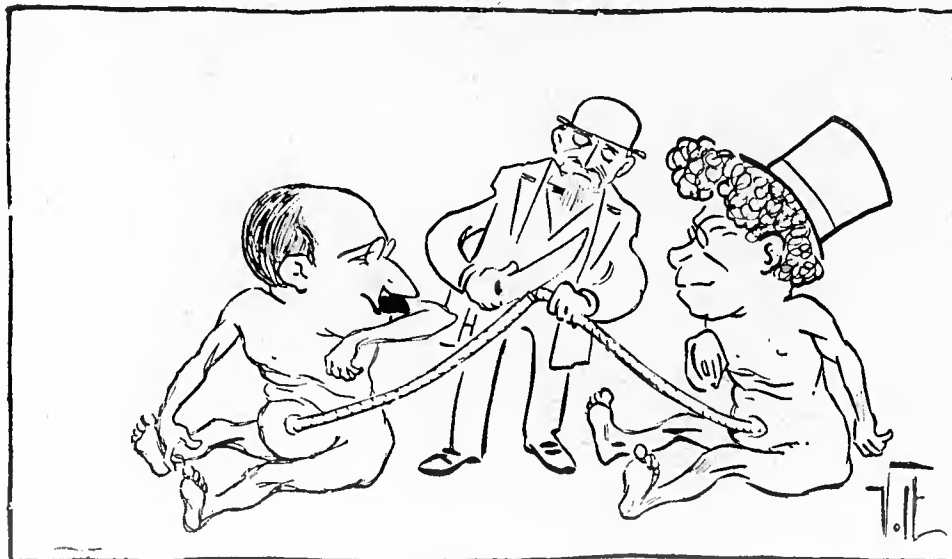
HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento poderoso e agradável,
composto de Leite puro e rico e escolhidos
cereaes maltados. / / / / / / /



Brigam as commadres

O sr. Ludgero de Castro provocou o rompimento dos srs. Rodolpho e Raphael Sampaio. — *Dos jornaes.*



O dr. Prevost do P. R. C. paulista.

De camarote...

S. José

A companhia S'ognamiglio Caramba continua a triumphar neste theatro com gaudio do publico, do *Pirralho* e do Cardim tambem.

A sra. Chaplinska, depois do brilhante successo que obteve na sua *serata d'onore*, ficou mais peralta e azougada.

Entretanto ella nurca descamba para o grotesco, por não gostar das palmas da galeria e fazer questão absoluta dos elogios do moralista Burjonas.

A sra. Cenami, sempre viva e desenhada, conquistou de vez o nosso publico, e já dispensa os encomios do Chico Manso e do Don Ciccio.

A sympathica actri: cantora Maria Ivanisi continua a ser victoriada pelo publico e o bravo tenor Pasquini tambem não fica atraz.

A engraçadinha Julia Bassi faz o que pôde e já não é pouco.

E. Treves, quando quer, trabalha com sobriedade e faz rir gostosamente.

A orchestra porta-se sempre muito bem e, quando dirigida pelo maestro Bellezza, é devéras uma Belleza.

E' hoje que o maestro Bellezza dá o seu beneficio, com o *Capriccio antico*. Dada a sympathia de que goza o beneficiado, não será exaggero esperar que logo á noite o *São José* seja pequeno para conter o publico que a elle certamente accorrerá, a



apreciar os magnificos effeitos que a batuta do bravo maestro sabe tirar da orchestra—Uma verdadeira delicia, um verdadeiro encanto, sob a sua regencia.

Polytheama

Este velho barracão enche-se oompletamente todas as noites e é por isso que a cançonetista Gina Vandé pergunta sempre :

« Cosa vuol da me tutta la gente ? »

Mas, voltando á vacca fria, o programma deste theatro, actualmente está muito variado e attrahente.

Ha numeros para todos os paladares.

Casino

Os espectaculos deste *music-hall* teem sido concorridissimos.

Os artistas que se apresentaram ao nosso publico no decorrer da semana conseguiram agradar e receber muito applausos.

Uma das notas gaiatas destes ultimos dias foi a polemica entre o austero sr. Carlos de Laet e uma irreverente e por vezes irrecatada *bas bleu*, que tem a especialidade de ser uma *bas bleu* de sexo duvidoso. Quero dizer que sob o nome feminino que assigna os artigos endereçados ao grande mestre da lingua, ha quem lobrigue um matmanjo. Por influencia de que especie de aberração um homem se teria sujeitado aos ridiculos incommodos de sair a publico *travesti* como no Carnaval? Não o sabemos, nem o sr. Laet aventou a

idéa de submetter o seu contendor ou contendor a um severo exame, que, se provasse tratar-se de palhada, devia ser seguido de investigações psycho-pathologicas acerca das causas dessa fantasia mórbida. Em todo caso, o que podemos afirmar é que não faltavam senão jornalistas androgynos para erguer mais um pouco o nivel moral do nosso desmoralizado jornalismo. — K.

A estréa do Burjonas na redacção da Fta :

—Conheço Pólo Norte e Pólo Sul... Mas Pólo Adão !...

Sentimentalismo

Eu preciso guardar numa caixinha,
O negror dos teus olhos, moreninha.
Na moringa que tenho sobre a meza
Quero encerrar teu pranto de princeza.
Hei de prender á ponta da bengala,
Teu magico sorriso e a tua fala.
Mais isso tudo ainda não é nada
Porque eu quero, mulher endiabrada
Lançar a todo transe e a todo risco
Teu coração no meu caixão de cisco

PAU D'AGUA

O "Pirralho" nos Estados Unidos



O nosso patricio Lynesio Aratangy, alumno do curso de Odontologia da Universidade de Pensylvania.

Im
B. l
sua
pela
gan
já,
con
ros
M
tem
uma
e d
E'
exn
aos
aqu
ger
me



As regatas de domingo || As madrinhas das novas embarcações, as senhoritas Ady Campos, Elsa Campos, Irene Vianna e Ignez Ferrari.

INSTANTANEOS

B. R.

Impõe-se mlle.

B. R. quer pela sua graça, quer pela sua elegância, tendo já, entre nós, conquistado fôros de estrella de primeira grandeza.

Mais que bonita, formosa mesmo, tem bello rosto, muito claro, que uma farta cabelleira negra sombreia e dous profundos olhos illuminam. E' sempre em companhia de sua exma. mamã e irmãs que no *Radium*, aos sabbados, apparece. Então, com aquelles seus grandes, quasi exaggerados chapéus, e o vestido, geralmente azul, muito adherente ao corpo



esbelto, mlle. B. R. evoca como que a realização desse sonho doentio do *snobismo* moderno: *silhouete à l'air de l'idéal champignon...*

E' muito de ser vista, á tarde, no extravagante jardim de uma vivenda *smart* de Hygienopolis, esperando, com uma anciosa *crispation de coeur*, que o fonfonear lento de uma buzina rouquenha annuncie a passagem costumada de um teimoso *double phaeton...*

KODAK.

O senador Pinto Ferraz é conhecido pela sua sumiticagem. Sob as elegantes apparencias de um Anatole que tivesse metade do talento, s. exa. occulta a alma sceptica e fria de um homem affeito a extrair da sua capacidade o dobro, quiçá o triplo, o

quintuplo, o decuplo do que ella deveria render em dinheiro. Homem feliz! Lente, pae da Patria, os seus luminosos ensinamentos e discursos ajudam-no a cercar-se do prestigio necessario para fazer valer a sua habilitade de advogado. Assim, grande professor, por ser pae da Patria; grande advogado por ser lente e senador, — o dr. Pintão medallhou-se.

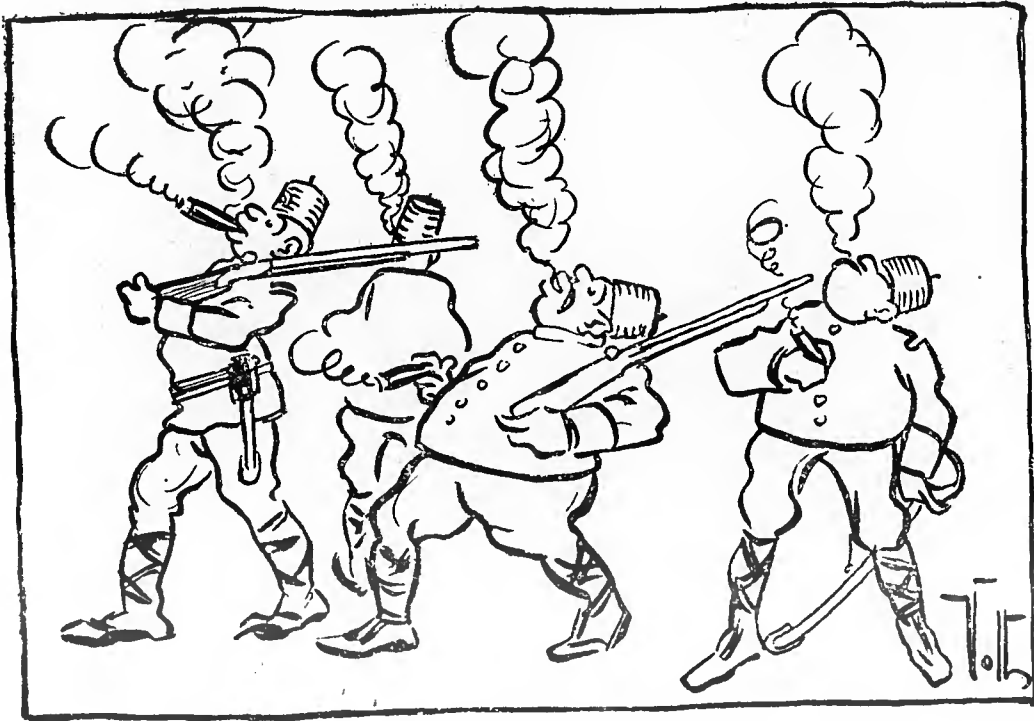
Pois bem. Esse homem a quem é tão facil ganhar dinheiro, e que portanto pôde gastal-o a rodo, economiza-o como um amanuense, e leva a sua avareza a ponto de no *Guarany* usar de um estratagemma de estudante, para não pagar as broinhas que come. Tira-lhes o miollo, deixa a casca intacta, e poupa assim um tostão por broinha.

Grande homem, o dr. Pintão!

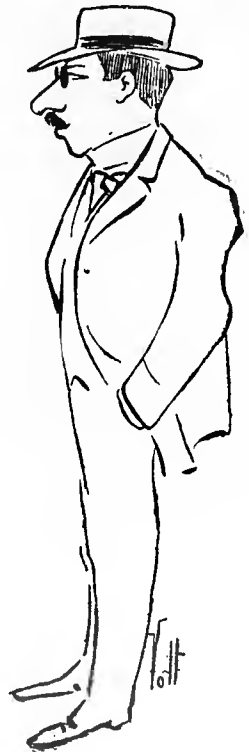
VINOL ESTIMULA O APPETITE e AUGMENTA A FORÇA



Fumando grosso



Agora sim, o Sultão mandou tabaco para as tropas sitiadas.



O «Serrador» do Jahú.

O sr. Ataliba Leonel quiz virar a Camara em frége.

Decididamente, S. Paulo progride. Tinhamos já os deputados mudos. Temos agora o deputado que quebra a cara.

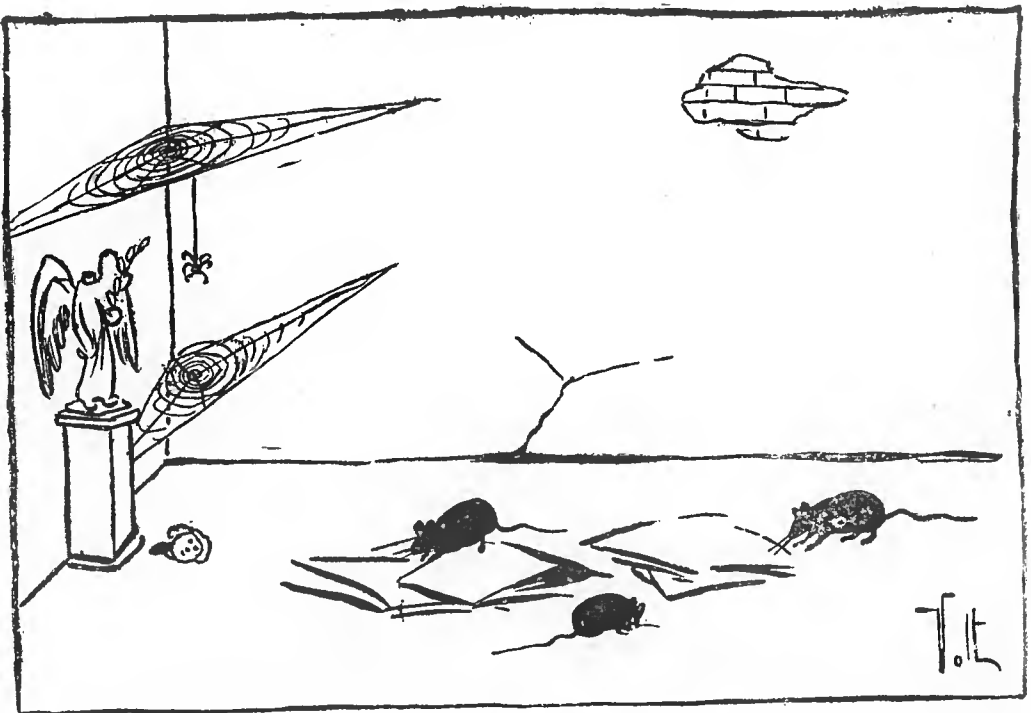
Briguinhas de comadres na Caixa Economica deram em resultado o desmembramento do rodolphismo.

Era do que todo o mundo duvidava: que o rodolphismo pudes-se, isto é, tivesse por onde desmembrar-se. Que gloria! Parabens.

O chefe da nova e importante facção politica - o raphaelismo - não é o sr. Raphael Bueno: é o sr. Raphael Sampaio.

Aos descabellados E' fora de duvida que a SUCULINA é o melhor preparado para o couro cabeludo.

Actualidade



A sala dos tratados e conferencias no Tribunal de Haya

Doces "Rio Branco"

São os melhores.

Eucommendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45



SÃO PAULO

HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.

= Dae-lhe HORLICK'S. =



Procurando rei

Os albanizes andam cavando uma magestade — (Das jornaes)



O Pirralho: — Ainda não estiveram no Cattete?...

As cartas d'abax'o Pigues

Crittiga teatral - Agompania do Scognamiglio - Os pissoalo da a gompania - O capitó gatástroffa - A bella Risoletta - Uh! mamma mia! ne sé cumpara - E' molto migliore du Baosigno - A Cenami - Perfilò.

Lustrissimu Ridattore du PIRALHU



P'ra min io gusto do teatro molto migliore do fijo co arôso. Tambê, quano io éro pichinigno, io muravo pigado mesimo co teatro da mia terra! Si signore!! Alé d'isto tuttos bó attore só intaliano. Non vé intó o Garuso, o Bertino, o Brandó sobriño, o Gino Franço, o Duaro das Nevola, o Beppé Frascati ecc. ecc.?

Io inveiz nó! io faccio solamente o critico teatral giunto co Bargionase, co Vencesgau i c'oa Xica Brava, du giornale du Gartola. O Bargionase é uno critico maise runhes, pur causa che studiô astrolomia maise venti annoses i non sabe né aprlá u franceiz; o Vencesgau també non presta, pur causa che scrive só c'oa dezora i a Xica Brava també té maise gara di Guziguera che a Catterina. Bós critico teatral só io co Moaciro! porca miseria!!

Aóra, come io só o migliore critico di Zan Baolo, u «Pirralhu» mi ordinó di afazê a gritica da gompania do Scognamiglio che fui mio cumpagnero di scuola indo o Bó Retiro, molto tempio.

Uh! ma chi billeza, a gompania do migno amigo! té maise centottantassas pirsona. Che io gusto maise só da Scaxaplinsea, da Vanisia, da Mangirona, do Treva, do Bascualino, e també da Cenami. Ista si é maise xique. Inveis che brutta purçó di perettas nova chi truxe o Scognamiglio. Che billeza o «Capitão Gatástroffa». I o duéllo che illo baté co principi? che xique! Tambê fui molto beffeito, pur causa che o principe éra molto prosa.

Io só assi; uno soggetto prosa, io gusto di pigá as mó lógo.

Fui pur isto amutiva che io stó qui-reno brigá co Perêra.

Ma, vurtano c'o a vacca fria, io axê molto bunita també a «Bella Risoletta», principalmente quello pidacigno de duetto chi si dexa afazê a Cenami ingoppa u montó di gapino.

Uh! ma che brutto trabaliô che mi fiz quello montó di gapino!! S'imagine o signore che o Bargionase vu-

levo mangiá tuttos gapino i intó fui bisognado che io mandava buttá a gamiza di forza p'ra elli.

Tambê io non pesqué nada di quella brutto imbróglio chi a principessa dis-gambó da a gasa do ré, otro ré stavo impregato come garpidera di trigo, a regina faceva a lanvadera.....

Ma che imbróglio indigraziato!!

Tuttasvia io gusti molto maise da «Bella Risoletta» chi o «Bansigno». Né si cumpara!

—As diffurtade da a vita stó pretto piore du Bargionase.

Io per insemplio stó c'as finanças estragada chi é mesimo una porcheria. Tambê tuttos stó garo p'ra a ora du a morte.

Io stó pagano uma gasa p'ra mim c'oa Juóquina i o Beppino i o minho saló també, cinquantas quattro massoni.

Cosí io non posso maise afazê a Ameriga! mamma mia!!

Tambê a a mia glasse stá traversano una brutta grise do gaffê.

Si signore, pur causa chi o sabó, per insemplio, chi si pagava quinhentó o guillo, si dexa apagá oggi dieci testó.

O pan intaliano chi se pagava quatrocentó o guillo stá oggi seiscento.

O fijo, o arôso, o macaroni, a tumatta, stó garo também. A garne né é bó si parlá.

S'imagine a agenti apagá miladua-cento o guillo di garne!

Io inveiz chi só aguia p'ra burro, vó afazê uguali come a raposa c'os uva.

Eh! che si penza!!

Tambê che si m'im porta?! Si principia, cosí, io si mudo p'ra a Freguezia do O', pronto!

Perfilò

C

E' o rapazo maise populara di Zam Baolo.

Té gara di Xantecle rigo, artura di mezza carafa é també uno brutto affare xique piore di quello da merigano Balermo Cefalo.

Pergunta p'ro Didi, pronto!

Come scrittore té uno stupendo stile, xique, bundante ecc.

Come divogato futuriste *genero di giurista*, é migliore do Gastôr Còparo, do Fernando Goeglio, do Villaboinhes, ecc. ecc.

Aóra io racconto che illo é també da rodinha do Didi, co Belizario, co Cezara, i pronto, já divignaro chi é!

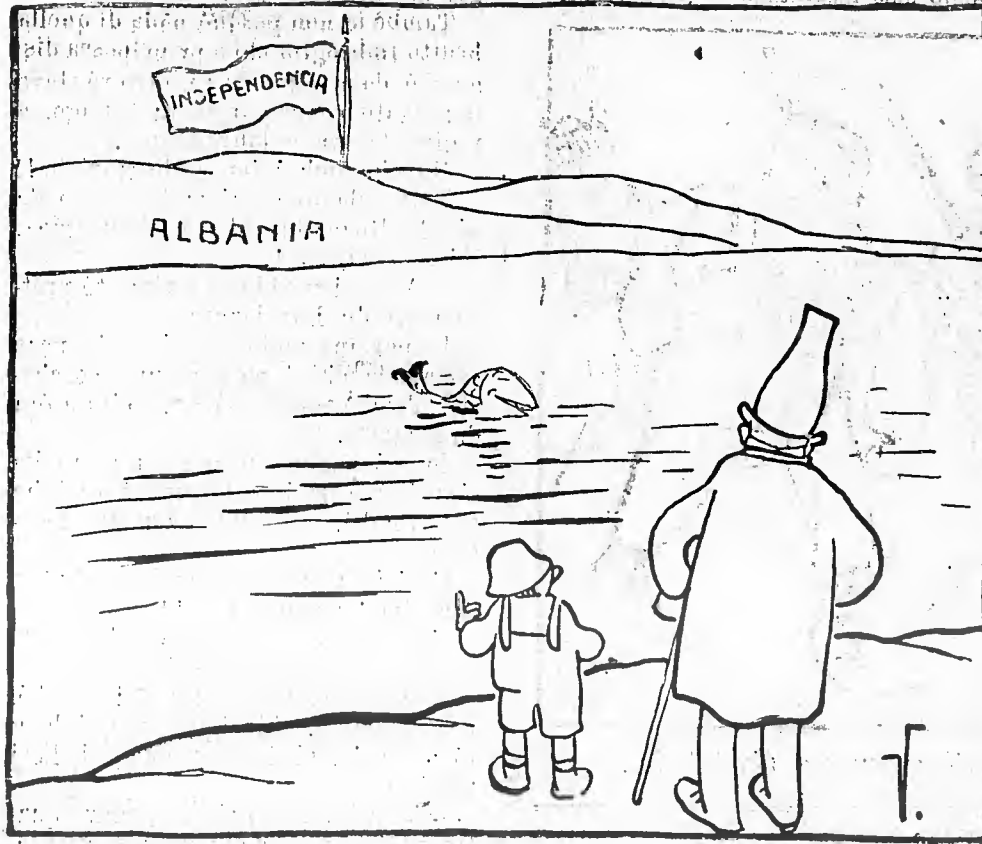
Juó Bananére

Capitô-tenente da Briosa.

Potescritio — Disposa che io já tenia scrivido istu perfilò, mi fui comunicado du o Belizaro che istu tale che io faccio o perfilò fiz oggi os insamo na Gademina i passô approvato distinçô nota venti trê. Uno brutto abbraccio p'ra illo. — IO TAMBÊ.



Entre jornalistas



Cartola — Vou fundar lá um jornal: olhe a bandeira.
O Pirralho — Sim, do outro lado está escripto — Verba, não é?

"O Pirralho" nos Cinemas

No Radium



Estiveram estu-
pendas, magnificas,
as *soirées* de sabba-
do e quarta-feira.

Havia uma quan-
tidade enorme de
moças bonitas e uma
imensidade de
marmanjos feios.

Os programmas
sempre optimamen-
te organizados pelo
sr. Ferraz, que é
cabra coera, agrada-
ram muitissimo.

O Pirralho além
das fitas e da or-
chestra das damas,

viu as seguintes amiguinhas:

C. de B. bonita e graciosa; L. de B.
risonha; M. M. da F. satisfeita da vida;
M. A. A. a moreninha sympathica; N. e
L. V. B. sempre alegres; J. de B. pen-
sativa; M. N. do V. engraçadinha; O. P.
tristonha; R. S. satisfeita com o Pirralho;
N. R. brutalmente smart; Z. G. e T. N.
idem, idem; M. B. sympathica; M. P. com
um vestido cor de não sei quê e H. S.
seriosa.

No Bijou

Disse-nos, hontem, o sr. Salgado que,
durante a semana, frequentaram o «Bijou»
cerca de duzentas mil pessoas. Ora, isto

mostra claramente quão querido é o cine-
ma da rua de S. João; e a fama que elle
adquiriu não é gratuita, porque todos sa-
bem que no «Bijou» só se exhibem fitas
bonitas das mais conceituadas fabricas do
mundo.

No Iris

O bellissimo film «A Tarantella» levou
a esta casa de diversões, uma infinidade
de pessoas, entre as quaes notavam-se
muitos napolitanos que estavam rovinhos
para ver a reprodução da dansa capital
da cidade das cançonetas. Mas além dessa
fita foram exhibidas no Iris muitas ou-
tras, que despertaram grande enthusiasmo.

No Familiar

Amanhã este cinema exhibirá em *ma-
tinée* um mundão de magnificas fitas. Sen-
do assim, é certo que o pessoal do
bairro preferirá a sympathica casa de di-
versões da rua General Jardim.

No High-Life

Sempre muito *chics* as *soirées* do High-
Life.

Os magnificos programmas da semana
chamaram enorme concorrência às suas
sessões.

Vimos milles.: Nicá e Lili Vieira Bue-
no; Ilda e Esther Corrêa Dias; Rachel
Salles; Uarion Piedade; Stella e Lucia
Leite de Barros; Edith Ferraz; Belinha
Aguiar; Accacia e Dea Ramos Durão; Ju-
linha e Marina Mendes; Gilberta e Mar-
lina Lefèvre; Lina Amaral Pinto; Palmei-
rinda Escorel; Alice Barbosa e vinte qua-
tro outras mais.

No Liberdade

Tiveram optima concorrência as *soirées*
desta semana e com especialidade a *soirée*
chic de quinta-feira ultima, que levou ao
Liberdade Cinema selecta assistencia.

Esta casa de diversões impõe-se não só
pela ordem e moralidade que se observa
como tambem pelos bellos e escolhidos
programmas que exhibe em seus especta-
culos: eis ahi porque o pessoal *chic* do
nosso balro não dá ponto no Liberdade.

Da grande quantidade de elegantes se-
nhoritas que estiveram no Liberdade du-
rante a semana, o Pirralho viu, sem ser
visto, as seguintes:

E. A., que já não usa luneta; L. H.,
muito sentida por ter perdido a *matinée*
do Liberdade Club; C. T., dizendo a uma
amiguinha que essa *matinée* deixou sauda-
des; E. V. de S., um tanto apaixonada;
J. R., muito distraida; J. M., sempre riso-
nhe; R. A., cada vez mais formosa; C.
L., amando com constancia; C. E. S. fa-
lando mal do Pirralho e A. A., defeu-
dendo-o.

No Guayanazes

No programma de amanhã figura entre
muitos outros films, a maravilhosa pro-
ducção da fabrica Nodisck «Quando a
mascara cae».

No Rio Branco

Tem sido concorridissimas as funções
deste cinema.

Os films exhibidos despertaram o en-
thusiasmo de muita gente grande.

No Congresso

Está annunciada para amanhã uma
grandiosa *matinée* em que serão exhibidas
as melhores novidades das principaes fa-
bricas do mundo.

No E'lite

Este cinema vae de mal a peor. As
moças que se prezam não frequentam
mais e fazem muito bem.

Aos nossos amigos assignantes

Seguiu hoje para Araraquara o
nosso companheiro de trabalho,
Alexandre Machado.

Os nossos assignantes que quei-
ram pagar as suas assignaturas ou
que tenham qualquer reclamação a
fazer, e aquelles que queiram tomar
assignatura da nossa Revista, pode-
rão entender-se com o nosso com-
panheiro, que tem para isso plena
auctorização.

—Diabo! O Amancio cavou o Bur-
jonas! Para que? Elle já tem au-
tomovel!

O chocolate mais premiado do Brasil
é o da Casa Falchi.



As regatas — DE — domingo

O academico J. Affonso Tricta pronuncia o discurso allegorico ao baptismo das novas embarcações. A' sua direita o sr Rodolpho Latini do «Club Esperia», e á esquerda o sr. A. Brant de Carvalho, e a seguir a este a gentilissima senhorita Ady Campos madrinha do yole franche a 4 remos «São Paulo».

Pingos — de — cera



Houve scisão no P. R. C.
E toda a gente já prevê,
Sem se saber qual o porquê,
Um descalabro sem igual.
Dizem até que o Capitão,
Que está zangado e com razão,
Nutre actualmente a intenção
De succeder ao Marechal.

DR. XAROPE

Os bombons mais deliciosos são os fabricados pela Casa Falchi.

Do Correio :

«O sr. senador Herculano de Freitas foi hontem ao gab nete do sr. secretario da Fazenda agradecer os cumprimentos que mandou apresentar-lhe por motivo do seu anniversario.»

Não sabiamos que o senador, alem de cumprimentar, agradecia.

Emfim, como é de s. exa. que se trata...

Leiam todos na «Fita Moderna»

A historia do Burro, do Porco, da Vacca, da Barbuleta, do Macaco, do Leão, da Onça e do Surucui.

Foi um hermita, o sr. Estevam Marcolino, o deputado paulista nomeado pela mesa da Camara Federal para representar os seus companheiros de bancada no enterro de d. Orsina da Fonseca.

São Paulo continua a ser tratado nas palminhas.

No dia do julgamento do rapaz que assassinou outro no largo Alexandre Herculano, o dr. Alfredo Pujol, advogado do réu, deitou fallação pela secção livre do «Estado», convidando o respeitavel publico a assistir á defeza.

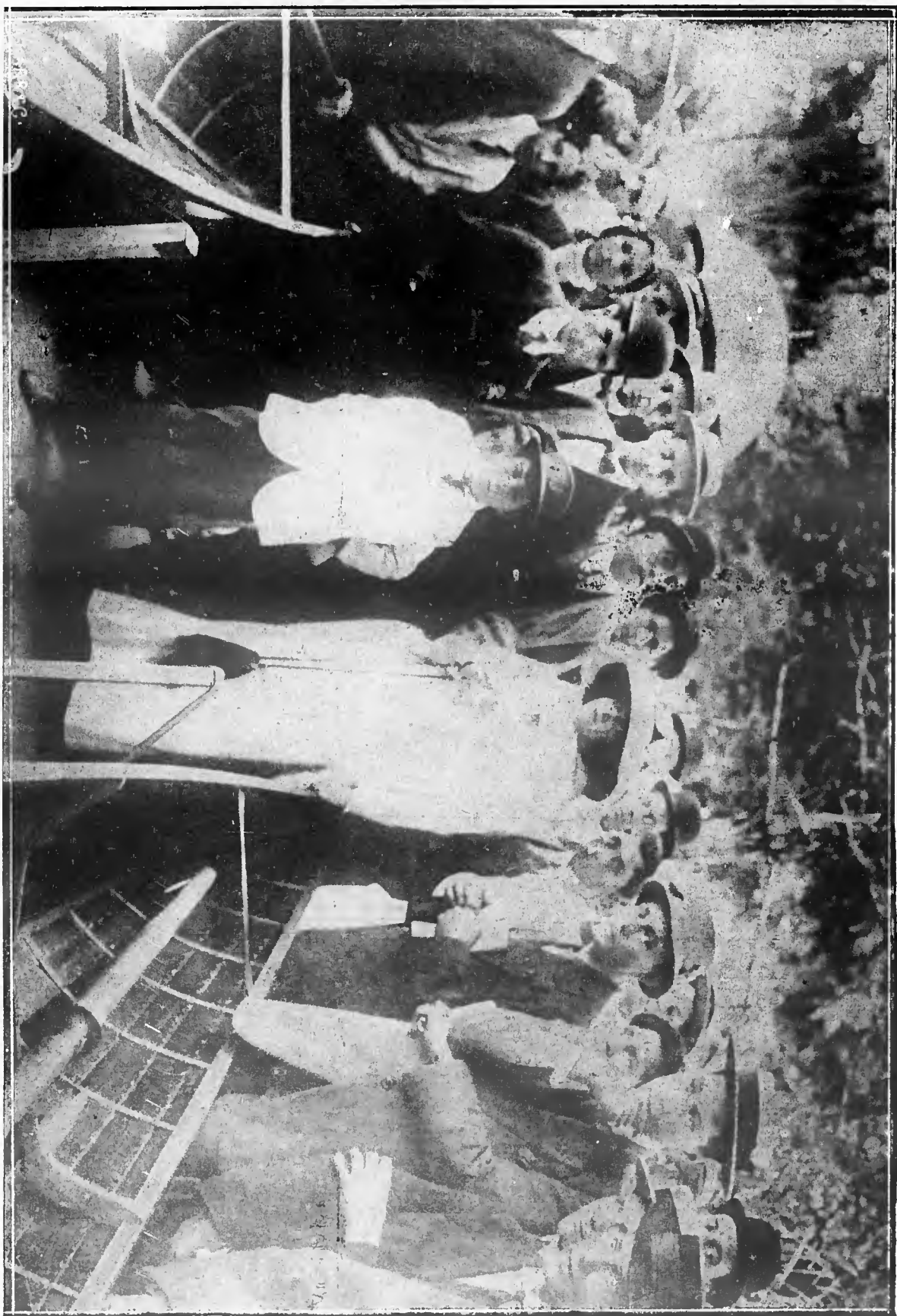
Ora, doutor ! Que mania de réclame !

de
irées
oirée
u-ao
ão só
serva
nidos
ecta-
ic do
dade.
es se-
e du-
n ser
H,
atinée
uma
auda-
pada ;
riso-
; O.
S. fa-
lefeu-
zes
entre
pro-
do a
ico
ações
o en-
SSO
uma
ibidas
es fa-
lite
r. As
entam
ites
ara o
balho,
quei-
as ou
ção a
tomar
pode-
com-
plena
Bur-
au-
Brasil



As regatas de domingo

Um aspecto da assistencia, na chacara da Floresta. No primeiro plano, a senhorita Ady Campos.



A Vida é
Phosphoro: **NER-VITA** o tem.
Experimentai

A FITA MODERNA

Propriedade
de um sindicato de bicheiros

Cavação Paulista

Redactor chefe: Conselheiro Acacio
Collaboradores diversos

Jornal humorístico, genero funebre

« Memento homo quia pulvis est ».

As gartignas d'Abax'o Pigues

Lustrissimo dottore Amançu

Io, desdo pichinigno che tenia una brutta vulunia di ingolaborá ingoppa a vostra impopulare i nutavile rivista, a FITTA.

Ma o signore non é capaze di divigná quale é o mutive de ista minha vulun-tá ?!

Si o signore divigná io ti dó uno aril-gio Roscoppio, marca intaliana; che mi fiz presente o Luigi Vampa.

Eh! u che!! o signore non divigna! Io vulevo pur causa che o signore é u migliore prutettore do o giogo do os bixo, che io stó facendo a Ameriga c'celli.

Pur istu amutivo urganiso p'ru signo-re os pretésto da maise grande stíma i Inconsideraçó.

Juó Bananerigno

Capitô-tenento inda a briosa

POSTESCRITIGNO—Io insigno Juó Bananerigno, pur causa che é a gar-tigna.

IO TAMBIGNO

ACHROSTICO

E' bella e faceira
De olhar bello e vivo
Innocente bregeira
Tem o semblante captivo
Humilde e feiticeira.

Arthur M. Junior

Privilegio

Não se trata do privilegio de exclusi-vidade que é privilegio da nossa privi-ligiada revista

Trata-se de uma alegria larenta (do lar).

Não se trata porém de um filho nas

cido nem de uma filha também nascida.
Trata-se (estamos confusos e não com fusos).

Mas como iamós dizendo — é um pri-vilégio que o governo acaba de privile-giar o nosso chefe director e distincto Manuel Pagante.

S. exa. (vamos dizer commovidos) in-ventou um de fazer vélas sem pavio!!!

Cacao, Confeitos, Chocolate garantidos purissimos só os da Casa Falchi.

Pensamento

Herculano é o Beethoven, e eu sou o maestro Carrapatini da lin-gua portugueza.

D. SYLVIO DE ALAMEDA

— Eston precisando de uns cobres, seu Mané.

— Hoje não pode ser: a barbuteta es-tava muito carregada.

A DYSPEPSIA DO GENIO

POEMETO
DE
Saturbosa Burnino

Um dia em que me achei coçando o umbigo,
Na postura bizarra de um fakir,
Acudiu-me á lembrança o plano antigo
De algo escrever que me fizesse rir.

Recordei-me de um sonho que tivera,
Sonho de poeta, sonho de cientista,
Arrebatado pela azul esphera,
E'brio da phantasia de um artista.

Não vol-o contarei em verso tardo,
O meu sonho, mui vago e mui subtil
Para caber no deste pobre bardo
Metro ronzeiro, archaico e—ai!—infantil.

A INDIGESTÃO

De azas aos hombros, vôo.
Subo até aos astros e aos planetas.
Sedento, exausto,
Sorvo gulosamente o leite da mamica de Venus.

Mas ai! cáem-me as azas,
E eu também cáio.
O leite astral
Déra me uma indigestão.

DEZ ANNOS DEPOIS

Nunca pude curar-me dessa indigestão.
Fiquei dyspeptico,
E' que um pobre mortal não pôde impunemente
Mamar, como eu mamei, num astro.

A Hlstorla do Leão, da Onça, do Bur-ro, da Vacca, do Porco, do Macaco, da Barbuteta e do Surucucú

Roman de Mers

por

J.

com o pseudonymo de Pingueirão

I PARTE

CAPITULO 1

De como havia um Burro, um Porco e uma Vacca

Era uma vez um paiz grande, grande que ia embora por charnecas, campos, ca-

fesaes, florestas, verdes collinas, monta-nhas, rios, pedreiras e vastas, vastissimas campinas.

Então num chiqueiro havia um Porco. Na estrebaria havia um Burro e na leite-ria havia uma Vacca.

O autor por falta de espaço e não p-la de esquecimento, deixa aos amaveis leito-res a composição psychica dos tres perso-nagens que vem de surgir como appare-ções necessarias ao curso do romance.

Apenas nos resumimos a declarar que o Burro trabalhava o dia inteiro, o Porco

comia o dia inteiro e a Vacca leitava o dia inteiro na leiteria.

CAPTULO 2

De como o Porco virou a cabeça do Burro

Então o Porco, que era anarchista, um dia foi na estrebaria do Burro e disse para o Burro:

—Você trabalha o dia inteiro, porque não dá ás de Villa Diogo..

—O Burro deixou se sedusir pelas inef-faveis palavras de Mestre Porco e, sem mais espera vem espóra, pregou um par de coices na estrebaria, cahiu a casa, e galopou pelo campo á fóra.



Xornal allemongs

Rettator-refe : Zocietate anonymes



Anno zecunto

Numero zinguenda e zede

Zinaturra: tois lidros

zerfexes

O Biralha

Zan Baulo, zéde te tecempro te nofezandos toze

As crantes broxetos te Allemanhes

Esdifemos rezepto ung tedarhate gorresbontenzia to Allemanhes em a gual esdá sento tigo gue brozegda a Reichstag uma atmirrafel cólpe, gue fae esbandar a indeirra munto.

Esdá a guesdão te gue o derra tas blemongs esdá zento begueno bôr o hobulazong. Nesde gasso, Allemanhes esdará brezissanti vassêr os gonguisdas te uma baiz gue esdá brósbero e rigo. E gual a baiz nos gonticções?

Zem tufita, a Brassil! Endong, esdá dradato gue o Allemanhes irá gonguisdar a Prassil belos armas, vâz o gabidal no Vlorianobolis e mada a agdual coferno.

Orra, esde esdá ung goisse gue nong fai atmidir mais os tufitas e gue esdá ticna te dôda a loufôr. Endong, nois dôdos fae criadar gou enduziasmo—Fifa o Allemanhes! Fifa!

Gollaborrazong

Esdifemos rezepto na oudro tie, nung enfebe muide xeirússes e ponidinhe, ung zonêto esgribto no *ledra mafissa* te ung môzza.

Muido invelizmende, nong esdamos dendo a brassêr te gonhezêla acratezemos, gonduto, o homenaxem e bupligamos a zeu drapalho:

« BARRA BIRRALHA »

O Andardiga zerfêches
E' o melhor te indeirro munto.
Te pepel-a ninquem teixes:
Ella dá brasser brovunto.

Mas, borrêm guem nong domar
Ung parricas indeirinhos,
Nunga bôde côsto ajár:
Nunga pepas pogatinhos!

Schmidt esdá baixonata
Bêlo brêda Penetigtas
Gue é zeu namorrata

Peterslein esdá zangato
Esdá tanato to fida
E guer matar zupratida namorrata!

Gon esde bupligazong, agui teixamos as nozas muido crantes acratezimentos e tissemos bárre Fraülein gue guantos guer, esgrêfe mais: vará opira penemerrida, aucmeddanto a numero tas boedas allemongs, gue esdá as mais engandatôrras.



O calerria tas homes illudres

Gomo esdéfe gomezato na numero bazáto, esdaremos fassento um reunião te homens nodatamente illudres nos golumnas te esde tão gonzeiduato xornal

Zi a brimeirra eqzemblar to lida esdáfa crantemende tistinguido, nong esdá menos o vodocravia gue ôxe bupligamos.

Xuó Pananére, gue bor alcuns ties esdéfe a inimico te zenhôr von Peterslein, esdéfe tanto os eqzbligazões nezezarias bárre o zeleprazong to

báz e esdá ôxe uma crante amico nong zómente te nois, gomo to indeirro Allemanhes.

Zerdo, nong estão tesgonhezitos bárre as leidôrres os crantes firtudes e ingombarráfeis meridos te dâl berzonaxen.

Xuó Pananére esdá a mais tisdingto parpeire te Zão Baulo, gassato gom o senhõra tona Xuoguina, zenhõra te crantes virtutes zivigo e Moraes.

Xuó Pananére esdá ogubanto a nopro bósdo te denende no Priosá.

Nas muldiblas gompades onte dem endrato, zembre ten mosdras te zua crante falôr, zento zerdo gue, tandro bougo dembo, esdará rezepto um gontecorazong.

Agui vigam os marcas te pons zendimentos te *Birralha*.

NO BRAÇA

O agtual rettator esdá domande zerfeches muido gosdosamente.

Bor esde gause esdá figando muido miguiado.

Bor esde gause esdá podando no braça a xornal *Birralha* gue esdá esdando gomprato no leilongs bor minha bezoa.

Eu conseguindemente teglarro gue xundamente gom a garrigaturrista zelepre Xuão esdá domando gonda da *Birralha*, gafando annunzies e fazento esbirrito e delecrammes e bolemigas gondre o Vranza.

Esdong lendo o odre numero.

Retactor: un zocietate ancinimas



Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armapo, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway)
Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despulpadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".



CASA RAUNIER

SOCIEDADE ANONYMA
CAPITAL 5.310.000\$000



Secções especiaes de
artigos finos Inglezes e
Francezes para homens.

Officina de alfaiate de 1.ª categoria

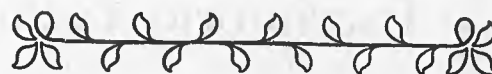
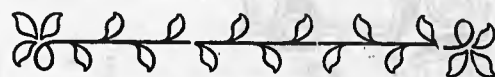


Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

* Rua 15 de Novembro N. 39 *



Castellões, Olga e Garibaldi



São os melhores
- - - cigarros - - -

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Chop Germania 200 rs.

Doces "Rio Branco"

São os melhores.

Eucommendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45



SÃO PAULO

Dioxogen

H₂O₂ 12%

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso
domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais
se falla. E' um antiseptico efficaç e inoffensivo.

SO'

E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba fallhada quem quer —
Tem caspa quem quer —

Porque o



PILOGENIO



faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e
desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba
e sobancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova
da sua efficaçia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.
Drogaria Francisco Giffoni & Co. Rua Principe de Marco, 17. — Rio de Janeiro

Tratamento Moderno de Belleza

Instituto com os mais
modernos aparelhos electricos

M.^{ME} HELENA KOCH

Rua Benj. Constant, 21

Só para familias



**Não
COMPREM
BRINQUEDOS
SEM VISITAR A
CASA EDISON**
Rua 15 de Nov., 55
que possui o mais lindo
sortimento
Preços sem competencia

THEATRO RIO BRANCO
III III
Empresa Cinematographica
D' ENRICO & BRUNO
77 - Rua General Osorio - 77

== III III ==

TODAS AS NOITES SESSÕES CORRIDAS CUJOS PROGRAMMAS CONSTAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

== III III ==

**Café e Restaurant
"SPORT"**

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS
Comidas a toda hora
PREÇOS MODICOS
Aberto toda noite

R. do Seminario, 7
S. PAULO

Dioxogen
H₂O₂ 12v

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove.

REMEDIO ESPECIFICO

"SALKINOL"
n.º 1

Nonhum medica- Semente elle
menta conseguiu de da combate effica
belar influenza ou á influenza; é a me
grippe em mends dicação especifica
tempo do que a la influenza aguda
SALKINOL ou chronica com ou
sem tassa
Apparecem todos os Combate a infecção
dias novos preparados romovendo a elimina
para curar influenza ção das toxinas e destrói
parém, nenhum conse os microbios que as produ
guiu a que tem con zem em poucas horas
seguida a SALKINOL

"SALKINOL" n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSSES BRONCHITES ASTHMA
DE MODO CERTO e EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O "GELOL" a destruiu!

Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.
Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o GELOL.

Só o GELOL cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.

O GELOL acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.

O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.

O GELOL — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.

O GELOL — Nunca falhou para alliviar as dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.

O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.

O GELOL — E' usado tanto no Brasil como no estrangeiro e sempre gabado.

O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.

O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica.

O GELOL — E' de uso facilissimo, pois qualquer criança pôde applical-o sem inconveniente algum.

O GELOL — Só usam o GELOL ás pessoas delicadas e bom educadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.

O GELOL — Tem um lindo romance q e será offerecido a quem enviar 500 reis em sellos.

O RHEUMATOL internamente 2 colheres ao dia e o GELOL em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.

O RHEUMATOL além de ser um poderoso antirheumatico é tambem optimo depurativo.



Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida	}	Rio de Janeiro
Cinema Odeon		
Cinema Pathé		
Theatro S. Pedro		

Bijou Theatre	}	S. PAULO
Iris Theatre		
Radium		
Theatro Colombo		
Colyseu Campos Elyseos		
Chantecler Theatre		
Theatro S. Paulo		
Ideal Cinema		
Smart Cinema		

Theatro Guarany	}	SANTOS
Colyseu Santista		

Eden Cinema	}	NICTEROY
-------------	---	----------

Cinema Commercio	}	Bello Horizonte
------------------	---	-----------------

Polytheama	}	Juiz de Fora
------------	---	--------------

EM SOCIEDADE COM A EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre	}	Rio de Janeiro
----------------	---	----------------

Theatro São José	}	S. PAULO
Polytheama		

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade** para todo o Brasil, dos films das seguintes fabricas:

Francesas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bise-manal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali" "Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edison" "Lubin" "Wild-West" "Essanay" "J. de P."

Nacionais: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de Copenhague.

Allemanas: "Pharos" "Bioscop" e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio" e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugeis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central*: Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial*: Rua São José N. 112



Loção Danzi

Unica premia-
da na exposi-
ção Internacio-
nal de Roma
com medalha de
ouro.



E' infallivel
contra a caspa
e queda dos ca-
bellos, dando-
lhes um bri-
lho especial
tornando-os
macios e se-
dosos.

Encontra-se á venda em todas as
boas casas de perfumarias e no deposito á

Ru 15 de Novembro, 49-A

São Paulo

Natal 1912 Natal

Grande sorteio Loteria Federal
500 CONTOS

Extracção em 21 de dezembro proximo
INTEIRO 38\$000 MEIO 19\$000 FRACÇÃO 1\$000

Habilitai-vos de preferencia na
Agencia Geral—Rua Direita, 99
Julio Antunes de Abreu & Cia.

Que já vendeu por 3 vezes, este premio, em
bilhete inteiro

GONOCCEINA

Attesto que tenho conseguido
os mais satisfactorios resulta-
dos com a GONOCCEINA — for-
mula e preparação d. pharma-
ceutico Samuel de Macedo So-
ares, nas affecções inflammato-
rias das vias urinaarias; catarrho
da bexiga, blenorrhagias E'
um preparado que me inspira
confiança, e por isso o pres-
crevo sempre, certo de seus
bons effeitos nos casos indicados.

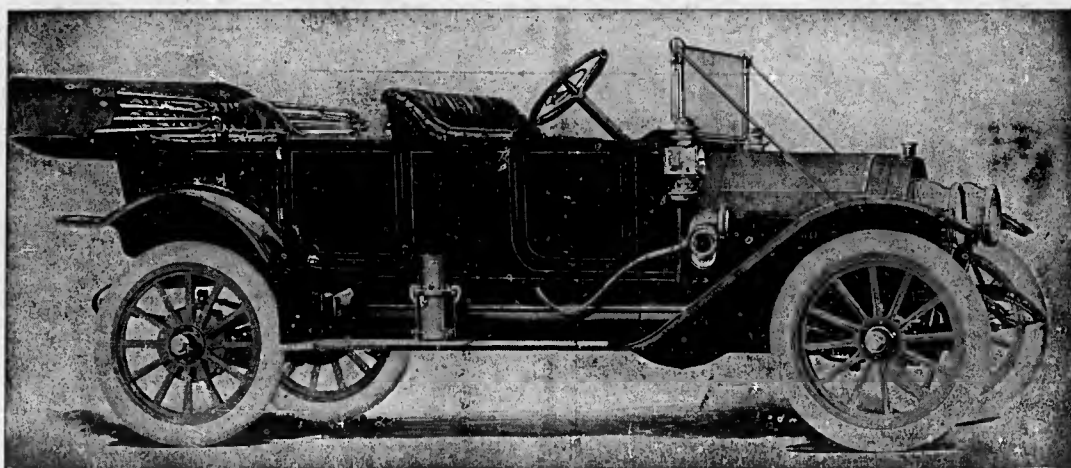
Dr. J. Cardim Pinto.

A GONOCCEINA encontra se nas
principaes pharmacias e drogarias e
no Deposito Geral PHARMACIA
AURORA, Rua Aurora, 57 - S
Paulo.

VINOL Dá Força, Saúde e Vigor
NÃO CONTÉM OLEO



Delicias automobilisticas



STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Carro de turismo e demi-torpedo

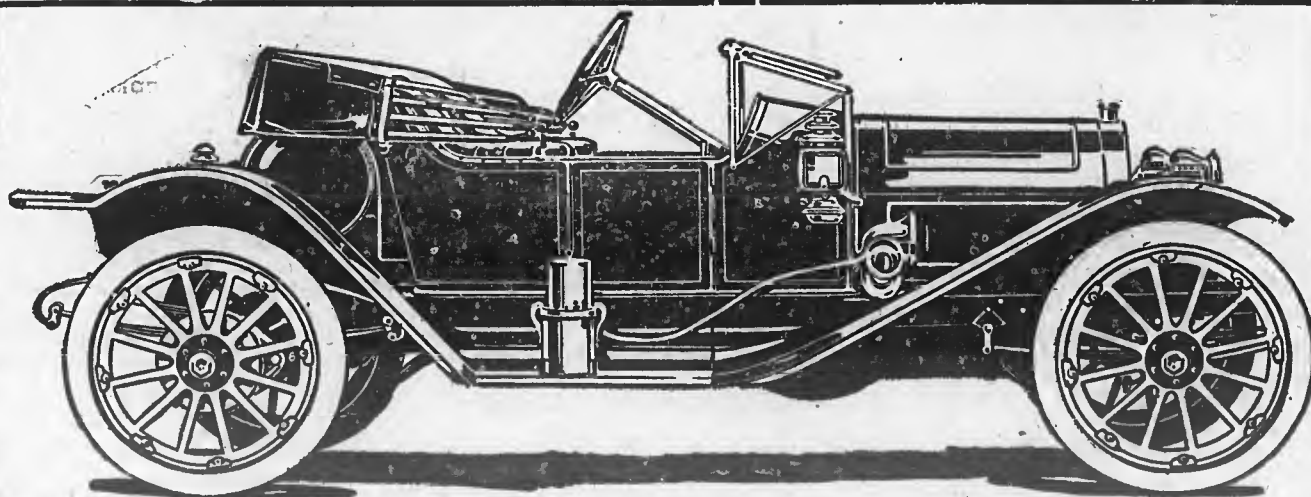
Os STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. e os STUDEBACKER FLANDERS 20 HP
são os unicos carros que deslizam pelas ruas da cidade sem o menor ruido.

«Como é desagradavel ouvir-se o CHUCK, CHUCK, CHUCK, dos antiquados auto-
moveis que se encontram na capital.»

Os STUDEBACKER são os mais silenciosos, economicos e elegantes e assim
sendo são os mais apropriados para a elite paulistana, para os
commerciantes e sportsmen. - PREÇOS VANTAJOSOS

Para informações e experiencias na **Agencia da Studebaker Corporation** em São Paulo
Directores : — A. E. HANSON e D. J. COELHO JUNIOR

Rua Quintino Bocayuva, 4 - 2. andar - Sala 2 - Palacete Lara



VOITURETTE STUDEBACKER E. M. F. 30 HP. - Veloz e elegante